

Mais do que teorizar sobre a representatividade das artes no processo de construção do indivíduo como um ser mais crítico, mais autónomo, consciente e interventivo, sendo que, existem obviamente nesta Conferência participantes especializados e dotados de conhecimento para explanar e teorizar sobre esta temática, a minha participação assentará essencialmente na descrição de um conjunto de dinâmicas interventivas ao nível local, no que concerne ao papel das artes como parte integrante do quotidiano de uma comunidade.

O projecto que passo a descrever tem a sua intervenção na Lourinhã e designa-se por “Projecto Municipal de Educação pela Arte”, a denominação imediatamente remete para a percepção de que a sua implementação e dinamização é desenvolvida pelo Município da Lourinhã.

Num cenário sócio-territorial em que o *modus operandi* é predominantemente rural, com um cruzamento de algumas características semi-urbanas, a Lourinhã é uma vila, sede de concelho, com cerca de 9000 habitantes, onde a população fixa é maioritariamente envelhecida, com baixa escolaridade, sendo que cerca de 50% dos indivíduos, ou não possuem o 1º ciclo completo ou são analfabetos.

Posto isto e considerando que a arte, na sua esfera mais basilar, é uma ferramenta condutora do desenvolvimento humano, a autarquia apostou na implementação e dinamização deste projecto com o objectivo de sensibilizar e incentivar a presença das artes na vida quotidiana promovendo um desenvolvimento biopsicossocial mais saudável e estimulante da comunidade.

É do conhecimento de todos nós que, as actividades no domínio da sensibilização para as artes, ainda representam um défice no tecido sócio-cultural português, apesar de terem vindo, nos últimos anos, a conhecer um progressivo incremento, sendo a maioria dos projectos destinados ao público infanto-juvenil, salvo algumas excepções, contrariando esta tendência, este projecto municipal tem como público alvo, na sua maioria, a população adulta.

A escolha da intervenção neste tipo de público encontra-se intimamente associada à ideia de que o estado adulto pressupõe já uma maturidade na assimilação de conhecimentos e sensibilidades próprias de uma vivência mais profunda e dotada de signos representativos de uma trajectória sócio-cultural. Isto faz desta idade um terreno fértil para o despertar e/ou cimentar da percepção estética.

E apesar das crianças, filhos destes adultos, terem contemplado no seu curriculum escolar, mesmo que incipientemente, algumas actividades artísticas, são já detentoras de algum sentido estético, aplicando-se assim a lógica da reprodução social. Os pais estão mais preparados para um acompanhamento profícuo das sensibilidades e espírito crítico dos seus filhos, promovendo-se assim, uma comunicação intergeracional sustentada.

Após este breve enquadramento, passo a descrever as actividades contempladas neste projecto. Assim, demos início ao projecto no ano transacto, nomeadamente em Dezembro, com realização de um seminário que contemplava uma panóplia de intervenções sobre a temática de Educação pela Arte. Após esta acção de sensibilização que contou com a presença de cerca de 300 pessoas, em Março, a Câmara Municipal da Lourinhã promoveu um *Workshop* de Novo Circo, com a duração de 10 horas, dedicado a um público familiar, dos 8 aos 80 anos. No mês de Abril realizou-se, em parceria com o Fórum Dança, um curso de 30 horas, de Arte e Educação e ainda no mesmo mês, a mostra de cinema de animação, em parceria com o CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Esta mostra de animação, subdividiu-se em dois tipos de público, infanto-juvenil (público escolar) e sessão de adultos (premiados). A iniciativa cativou cerca de 600 crianças, que foram elucidadas sobre a temática e trabalhos apresentados, com referência aos tipos de animação e aos filmes produzidos por um conjunto de realizadores provenientes de vários locais do mundo. Para além de ter introduzido uma dimensão de arte específica como é o cinema de animação, sob formato de curta-metragem, esta iniciativa ainda recaiu sobre a visão intercultural do mundo actual.

Há que salientar que, a escolha das diversas manifestações artísticas foi feita de acordo com o critério “inovação”, sendo que a autarquia apostou na dinamização de actividades artísticas às quais o público tem menos acesso, tal como a cinema de animação e o novo circo, aos invés da música, artes plásticas ou teatro.

Ainda com o objectivo de promover a interculturalidade através das artes, realizou-se no mês de Junho um *workshop*, seguido de um baile de dança *Folk*, dirigido a toda a família, explorando a cultura artística de vários países da

Europa e promovendo a ideia de baile enquanto momento de partilha em grupo.

Não descurando todo o discurso anterior, este projecto abarcou também ateliers e concertos pedagógicos onde o público infanto-juvenil e adulto teve a oportunidade de interagir com os músicos e descobrir a sonoridade de alguns instrumentos musicais. Em Março com instrumentos de percussão e em Setembro com instrumentos de sopro, sendo que mais uma vez, esta actividade previu a participação familiar sem critério etário.

Destinado exclusivamente a um público infanto-juvenil, em Novembro, o projecto contempla dois ateliers de Dança Contemporânea, que propõe uma investigação do “eu” através do corpo e do movimento.

Como foi referido anteriormente, a escola já prevê um conjunto de actividades artísticas, contempladas nas “polémicas” actividades de enriquecimento curricular, incipientes para alguns e em demasia para outros. Ainda assim, partimos da constatação de que a escola é um *setting* prioritário de intervenção junto do indivíduo como um ser globalizante. Para dar continuidade à transversalidade do trabalho e promovendo um espírito de parceria, o projecto contempla ainda uma intervenção em meio escolar, realizada conjuntamente com uma escola de formação profissional de Torres Vedras, a saber, Escola de Serviços e Comércio do Oeste. Designada por *Project\_Art – Projecto de Educação pela arte em meio escolar*. Esta iniciativa desenvolveu-se nos concelhos da Lourinhã, E.B.2,3 de Ribamar e na ESCO em Torres Vedras, envolvendo todos os actores da comunidade escolar, pais, funcionários, professores e alunos. Tendo como objectivos gerais; aprofundar a criatividade e o sentido crítico no processo de desenvolvimento integral e harmonioso do ser humano e melhorar a qualidade da relação entre os diferentes grupos pertencentes à comunidade escolar, este projecto explorou diferentes manifestações artísticas [Clown, artes plásticas (concepção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis e manufactura de livros), dança contemporânea e cinema documental] interligadas com as várias dimensões do social; a saúde, a educação, o ambiente e a promoção da interculturalidade através das artes com a dinamização de uma mesa redonda com o projecto MUS\_E de Évora.

Para a validação dos objectivos a que nos propusemos foram aplicados a todos os actores da comunidade escolar envolvidos, um inquérito por questionário, com vista a analisar e descrever os principais resultados da avaliação do impacto de uma intervenção de educação pela arte junto de duas Comunidades Educativas. A avaliação quantitativa foi realizada através da aplicação de um questionário que mostrou a sua validade ( $p < .05$ ). Os resultados sugerem que a maioria dos objectivos foi alcançada, nomeadamente no contributo à compreensão do papel das artes no desenvolvimento harmonioso do ser humano: como também na participação voluntária de todos os grupos das Comunidades Educativas (Alunos, Professores, Funcionários e Familiares) que registaram percentagens de participação muito interessantes, e que nos permitem reflectir em termos de como as artes podem contribuir na melhoria da qualidade do ambiente relacional nas instituições escolares. Os participantes mais novos tendem a avaliar mais positivamente todos os indicadores. Na avaliação quantitativa observámos as comparações entre os diferentes grupos quanto à sua participação no *workshop de Clown*. Foram igualmente observados as diferenças no impacto das sessões realizadas junto dos Professores (*Clown, Promoção do Livro, MUS\_e, Arte e Ambiente, e Dança Contemporânea*), e daquelas realizadas com os Alunos (*Clown, Dança e Cinema*). No final serem levantadas questões em termos do espaço que é dado às expressões artísticas no quotidiano escolar e social, na forma como podem auxiliar a desenvolver uma observação do ser humano em relação a si próprio e ao que o rodeia de uma forma mais efectiva, mais forte em autonomia e em criatividade. Neste sentido são encontradas diferenças significativas na forma como os grupos percebem as condições físicas ou os motivos de participação em projectos deste âmbito em espaço escolar.

Este conjunto de actividades de cariz artístico enformam o Projecto de Educação pela arte dinamizado pelo município da Lourinhã, espelhando assim um reconhecimento institucionalizado de que a arte indubitavelmente assume um papel predominante no desenvolvimento global do indivíduo, passo fundamental para a construção de um território criativo.

